



USO DE MANGÁS COMO METODOLOGIA DURANTE O ESTÁGIO DE HISTÓRIA: SHINGEKI NO KYOJIN E SUAS REFERÊNCIAS AO NAZISMO

COSTA, José Hugo Gonçalves da
Universidade Regional do Cariri
josehugocosta@gmail.com

SANTOS, Paula Cristine de Lyra
Universidade Regional do Cariri
Paula.santos@urca.br

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo discutir e demonstrar como a utilização de mangás variados podem atuar de forma benéfica para o ensino de história. Embora existam uma variedade gigantesca dessas obras, o mangá utilizado em tal proposta foi *Shingeki* ou *Kyojin* ou *Attack on Titan* como é conhecido no ocidente, este artigo foi construído visando discutir o tema nazismo aliado a utilização de uma metodologia alternativa. A experiência prática que gerou esse artigo foi proveniente do estágio supervisionado V, do Curso de História supervisionado pela professora titular Paula Cristiane da Universidade Regional do Cariri-URCA em conjunto com as Escolas de Ensino Médio, André Cartaxo e Adauto Leite ambas de Mauriti-CE, tendo como representante o professor Cicero Soares Varela, a atuação dentro da sala ocorreu durante o segundo semestre do ano de 2021.

Palavras-chave: Mangá, ensino de história, estágio

1 INTRODUÇÃO

O ensino de história se encontra com diversos problemas dentro e fora das escolas e salas de aula, se por um lado observamos um grande criticismo direcionado às práticas e metodologias destinadas ao ensino por serem consideradas antiquadas, ineficazes, infrutíferos e até desanimadoras por alunos, professores e pela sociedade, por outro observamos algumas mudanças.

1.1 TEMÁTICA

Para romper com esses problemas ao longo das últimas décadas diversos historiadores debruçaram-se sobre essa debilidade, construindo pesquisas e sugerindo novas formas de sentir, desenvolver, construir e aplicar a história nas escolas e na sociedade já que,



a história perpassa o ambiente escolar que está inserida e adentra em todas as frestas da sociedade.

É extremamente comum observar que as novas gerações de alunos se relacionarem com mais afinidade e afinho com as novas tecnologias e tendências, *mangás* e histórias em quadrinhos são de fato participantes ativos da literatura consumida por muitos jovens que se encontram nas escolas tendo dificuldades com a aprendizagem de história.

Para Varela (2020) podemos utilizar da vivência e da cultura dos alunos em conjunto com as práticas e normas do ensino para desenvolver o senso crítico e o apreço pela história, usando as obras *mangás* como ponte entre as realidades diversas que vivem e seus conhecimentos.

A realização desse trabalho se pauta em aulas que utilizarão o *mangá Shingeki no Kyojin* durante seis meses nas escolas de Ensino Médio André Cartaxo e Adauto Leite ambas situadas no município de Mauriti-CE, as séries que contribuíram para esta pesquisa foram os terceiros anos, pois se enquadravam dentro dos limites preestabelecido no que diz respeito aos conteúdos trabalhados e a proximidade com temática do *mangá*.

1.2 OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo analisar o *mangá* enquanto fonte e recurso para o ensino de história, observando assim, quais as dificuldades e benefícios que estão intimamente ligadas a tal item cultural.

1.3 CONTEXTUALIZAÇÃO

Inicialmente é condizente aludir que os *mangás* são histórias em quadrinhos vindas do Japão contendo características próprias como sua forma de leitura (da direita para a esquerda, tradicionalmente como no Japão). Perpassando por personagens de várias características ligadas aos aspectos culturais aclamados pelos japoneses, tais como: olhos



grandes, roupas incrivelmente coloridas, corpos musculosos quando masculinos e voluptuosos no caso feminino.

Embora os pontos aqui abordados estejam intimamente ligados a expansão das fontes de pesquisa e da aplicação desses materiais na construção de novas metodologias. Devido essas mudanças, a historiografia os tornou mais robusto visto que, novos campos e ângulos puderam ser explorados, caracterizando uma amplificação na maneira de se fazer, pesquisar e ensinar história.

1.4 PROBLEMATIZAÇÃO

Este artigo se propõe a analisar, discutir e problematizar as relações que se estabelecem entre o ensino de história e *mangá*. Nesse sentido, trabalhamos especificamente a obra *Shingeki no Kyojin* por ter uma temática próxima ao livro didático História Passado e Presente, da Editora Ática, isto é, a experiência totalitária do nazismo e, utilizar as referências do *mangá* para discutir e construir conhecimento nessa metodologia.

Relacionar os dois universos nas aulas é importante pois, essa metodologia desperta interesse tanto na leitura dessas obras quanto desperta a vontade de se aprofundar na história que, deixa de ser algo simplesmente factual, rígido, tradicional e “decoreba” e passa a ser algo estimulante pela leitura, pela exploração de novas formas de aprender e pela participação ativa no processo de aprendizagem.

1.5 JUSTIFICATIVA

Diante de uma vasta gama de pesquisas e trabalhos bem construídos sobre o ensino em *lato sensu* ou de trabalhos análogos ao que nos propomos analisar e escrever, é sempre de grande ajuda dialogar sobre os rumos da educação em história. Sendo assim, também participando e fortalecendo os debates sobre as metodologias e sua importância no ensino de história.



Outra utilidade atrelada a escolha de tal tema se caracteriza pela necessidade do professor sempre se manter atualizado em relação ao ensino, acompanhando novas práticas que podem ajudá-lo a desenvolver e discutir temas sérios e que geralmente podem causar estranheza e confusão.

2 DESENVOLVIMENTO

A metodologia utilizada para o desenvolvimento das regências durante o estágio foram: aulas expositivas aliadas ao uso de *mangás*, destinadas as turmas dos terceiros anos das escolas André Cartaxo e Adauto Leite com discussões junto aos alunos acerca dos temas sobre nazismo, ódio, perseguições, cerceamento das liberdades, racismo, protagonismo feminino entre outros.

Esses temas foram seguidos de acordo com o livro didático: História Passado e Presente, da Editora Ática, sendo cedido pelo professor titular da escola. O livro foi usado como baliza de temas a serem seguidos, todavia nas aulas em questão foram utilizados *mangás* para demonstrar outros pontos acerca do mesmo acontecimento histórico.

Exemplificado, durante uma discussão sobre a escalada e construção do ódio as minorias na Alemanha nazista o *mangá Shingeki no Kyojin* foi imprescindível. Neste cenário, analisamos uma espécie de paralelos, de um lado vemos eldianos versus marleianos e podemos vislumbrar o cenário vivenciado durante a Alemanha nazista no qual, judeus sofriam uma série de perseguições, cerceamentos e violações sob o jugo de Hitler e seu governo.

Elas são passíveis de várias interpretações e de vários olhares, com suas próprias formas de comunicação o mangá retira do mundo acontecimentos, fatos, pessoas, histórias e as transformam de diferentes formas dentro de seus universos contribuindo assim, para o entendimento e a construção de conhecimentos em sala de aula.

Sem dúvidas, as práticas estabelecidas durante o estágio foram únicas, complicadas e em certos aspectos repletas de incertezas já que, o estágio em questão ocorreu durante a complexa pandemia de covid-19, as aulas ocorreram de forma remota, por meio de aplicativos de comunicação online.



A pandemia revelou um cenário de despreparo do sistema educacional e, um descompasso em que os alunos vivem, falta de aparelhos celulares, tablets, computadores, notebooks, e a internet causava as faltas constantes de alguns alunos. A participação dos alunos em certos momentos também flutuava, algumas aulas tinham uma boa participação e, outras o completo silêncio deles.

3 CONCLUSÃO

Como observado acima, a utilização de *mangás* para o ensino de história é possível e desejável, tendo em vista sua natureza agradável e agregadora, os objetivos requeridos no início do estágio e, os objetivos almejados foram obtidos e, em alguns momentos expandidos.

Devido ao recorte necessário para este trabalho toda a experiência e os desdobramentos ocorridos durante o estágio não pode ser incluída, mas, é possível a utilização conjunta de *mangás* e livros didáticos, é viável a construção de conhecimento histórico e a conexão desse conhecimento com a vida dos alunos.

Por fim, o uso dessa metodologia durante o estágio pôde reforçar e ampliar a competências e habilidades necessárias para o professor de história, também proporcionando uma experiência única graças a pandemia que, mesmo tendo sido uma tragédia ela serviu como um provocador acerca da escola, do ensino, das metodologias, práticas e propiciou uma nova onda de debates dos quais este trabalho originou-se.

4 REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Gislane Campos; SERIACOPI, Reinaldo. História: passado e presente. São Paulo, ed. Ática, PNLD, 2018, V3.

ISAYAMA, Hajime. Shingeki no Kyojin, Panini Comics, 2009.

VARELA, Cicero Soares. Aprendizagem histórica e o ensino de história por meio das histórias em quadrinhos. Dissertação de Mestrado – Universidade Regional do Cariri. Crato – CE, 2020, 152p.